

Atualmente, em nosso estado, a entomofauna aquática tem recebido especial atenção pela grande importância que exerce no meio, principalmente como bioindicadora da qualidade da água e pela ação predatória. Um inseto para ser aquático deve passar pelo menos uma fase da vida na água, sendo que a maioria apresenta apenas imaturos aquáticos. Com o objetivo de identificar as formas jovens das ordens com representantes aquáticos ocorrentes na Floresta Nacional de São Francisco de Paula, Serra do Nordeste, realizaram-se amostragens no período de abril de 1994 a outubro de 1995 em três pontos fixos. Para as coletas utilizaram-se rede de náilon malha fina, (VANZOLIN & PAPAVERO, 1967) coador, citado por BORROR & DeLONG (1969) além de coleta direta em pedras submersas com auxílio de pinças e pincéis. Em laboratório executaram-se triagem, identificação do material coletado com auxílio de estereomicroscópio e acondicionamento em frascos de vidro com álcool 70°. Obteve-se um total de 4.887 formas jovens pertencentes a nove ordens: Coleoptera, 255 exemplares; Diptera, 760; Ephemeroptera, 1.301; Hemiptera, 334; Lepidoptera, 23; Megaloptera, 24; Odonata, 300; Plecoptera, 426 e Trichoptera, 1.464. (UNISINOS, CNPq e FAPERGS)